

## **TEFÉ, OSCAR DE**

\*diplomata; emb. Bras. Itália 1923-1925 e 1926-1931.

*Oscar de Tefé* nasceu no Rio de Janeiro, então capital do Império, no dia 15 de outubro de 1870.

Bacharel pela Faculdade de Direito de Paris, iniciou a carreira diplomática sendo nomeado segundo-secretário da embaixada brasileira em Caracas, Venezuela, em dezembro de 1894. Assumiu o posto em fevereiro de 1895 e em setembro do ano seguinte foi removido para Berna, na Suíça. Ali serviu até abril de 1897, quando foi removido para São Petersburgo, então capital do Império Russo. Assumiu o novo posto em maio, e nele permaneceu até fevereiro do ano seguinte. Serviu em seguida em La Paz, na Bolívia, de maio de 1898 a fevereiro de 1899, e em Viena, na Áustria, de março de 1899 até 1903. Nesse ínterim, em novembro de 1902, foi promovido a primeiro-secretário.

Em janeiro de 1903 foi removido para Washington, mas permaneceu no Rio de Janeiro em gozo de licença, assumindo o novo posto só em dezembro de 1904. Em fevereiro de 1905 obteve nova licença, que se estendeu até maio daquele ano. Iniciou então nova temporada no exterior: esteve em Buenos Aires de maio de 1905 a agosto de 1908, e em Lisboa de setembro de 1908 a julho de 1910. Em maio de 1911 foi nomeado ministro residente em Constantinopla, atual Istambul, na Turquia, mas não chegou a ocupar o posto, reassumindo seu lugar em Lisboa. Em junho seguinte foi designado ministro residente em Atenas, e, em outubro, foi nomeado em comissão na mesma cidade, mas permaneceu em Lisboa até dezembro de 1911. A partir dessa data esteve em comissão no Rio de Janeiro até junho de 1913, embora em abril de 1912 tivesse sido nomeado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em La Paz.

De julho de 1913 a janeiro de 1914 esteve em Lisboa, em seguida foi removido para Berlim, e em agosto de 1916 retornou ao Rio de Janeiro. Aí permaneceu em comissão até maio de 1917, quando lhe foi concedida licença regulamentar que se estendeu até outubro seguinte. De março a novembro de 1918 foi censor-chefe da Secretaria de Estado, e no período seguinte gozou de licença sem vencimentos e foi posto em disponibilidade ativa. Em junho de 1920 foi designado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Viena. Esteve no posto de setembro a novembro daquele ano e de abril de 1921 até janeiro

de 1923.

Designado embaixador do Brasil em Roma em novembro de 1922, assumiu o posto em janeiro de 1923, substituindo Pedro Leão Veloso. Esteve em férias extraordinárias entre outubro de 1925 e junho de 1926, e deixou Roma em abril de 1931, quando foi substituído por Alcebíades Peçanha.

FONTES: CONSULT. MAGALHÃES, B.; MIN. REL. EXT. *Almanaque*.